

APRESENTAÇÃO

É com satisfação que apresentamos o Volume 31, n. 1, Jan./Jun. 2026 da revista *Pesquisa em Foco: Educação e Ensino* da Universidade Estadual do Maranhão, reunindo oito artigos que, a partir de diferentes perspectivas teóricas, metodológicas e campos de investigação, colocam em diálogo sujeitos, práticas, instituições e processos de transformação que atravessam a educação.

Abrindo o volume, o artigo **“Jovens em acolhimento institucional: o que dizem sobre escola, presente e futuro”**, de *Elisandra Raupp* e *Rita Cristine Basso Soares Severo*, dá centralidade às vozes de jovens em situação de acolhimento institucional, discutindo suas relações com a escola, seus desafios e expectativas e os projetos que elaboram para o futuro. A partir dessa perspectiva, o volume inicia seu percurso privilegiando a experiência dos sujeitos e a necessidade de reconhecer suas narrativas na construção das práticas e das políticas educacionais.

Na sequência, *Juliana Rayanne Silva dos Santos* e *Fabio José da Costa Alves* apresentam em **“Uma proposta de ensino para construir o conceito de lucro para alunos do 9º ano do Ensino Fundamental de uma escola no município de Marudá – PA”** uma experiência de ensino de Matemática fundamentada na realidade local, tomando a atividade pesqueira como contexto para a construção do conceito de lucro e para o desenvolvimento da modelagem matemática. O estudo evidencia as possibilidades de aproximação entre conhecimento escolar, cultura e cotidiano dos estudantes.

Em **“Conceituação, compreensão e utilização dos Objetos Digitais de Aprendizagem pelos professores no ensino de Ciências em meio à pandemia do coronavírus”** *Jefferson Batistella* e *Marcelo Franco Leão* investigam as transformações vivenciadas pelos professores diante do ensino remoto emergencial. Ao abordar a compreensão e o uso de objetos digitais de aprendizagem, o artigo evidencia processos de adaptação, formação e incorporação de recursos tecnológicos às práticas docentes.

Ampliando essa discussão para a própria produção do conhecimento científico, o estudo “**Análise cientométrica da produção científica em Inteligência Artificial na educação, ética e inclusão: uma investigação com o software VOSviewer**”, escrito por *Wellington Cantanhede dos Santos, Dadson Luis Ferreira e Edvan Moreira*, apresenta um mapeamento da produção científica sobre inteligência Artificial, destacando redes de colaboração, instituições, temas emergentes e questões relacionadas à ética, à inclusão e às transformações provocadas pelas novas tecnologias no campo educacional.

O olhar se volta, então, para a dimensão institucional da escola com “**A formação continuada do gestor escolar**”, onde *Fernanda Karina Souto Maior de Melo e Givanildo da Silva* discutem as responsabilidades atribuídas aos gestores e problematizam os modelos de formação, defendendo uma perspectiva humanística, democrática e emancipatória que ultrapasse uma concepção estritamente técnica ou gerencial da gestão educacional.

Em seguida, “**10 anos da Licenciatura em Física do IFPE – Campus Pesqueira: análise dos Trabalhos de Conclusão de Curso**” de autoria de *Giliandson de França Aguiar e Thiago Vinicius Souto*, direcionam a atenção para a produção acadêmica de um curso de formação de professores. Ao analisar os Trabalhos de Conclusão de Curso desenvolvidos ao longo da primeira década da licenciatura, o estudo permite refletir sobre temas, metodologias, orientações e tendências presentes na formação em Física e no campo do ensino de Ciências.

O penúltimo artigo, intitulado “**Mapeamento dos alunos com TEA no Ensino Fundamental anos finais em escolas da rede pública: U.E.B. Antônio Vieira, U.E.B. Cidade Olímpica e U.I. Felipe Condurú**” de *Joady Sousa Ferreira, Vera Lúcia Neves Dias, Marilda de Fátima Rosa Lopes, Maria José Fernandes Porto, Quésia Guedes da Silva Castilho e Alan Jhones da Silva Santos*, apresenta um levantamento realizado em três instituições da rede pública municipal de São Luís – MA, identificando estudantes com Transtorno do Espectro Autista e discutindo aspectos relacionados à preparação docente, à infraestrutura escolar e ao Atendimento Educacional Especializado.

Encerrando o volume, temos o artigo “**A inteligência de dados: como agente de transformação das instituições de saúde**”, escrito por *Aurélio José Vitorino, Edson*

Labadessa, Francis Mironescu Tomazini, Albérico de Castro Barros Filho e Jorge Futoshi Yamamoto, amplia o horizonte para além do campo educacional. O artigo aborda o papel dos dados, das tecnologias digitais e da Inteligência Artificial nos processos de transformação das instituições de saúde, evidenciando que a transformação digital envolve não apenas recursos tecnológicos, mas também pessoas, processos, cultura institucional, governança e questões éticas.

Os artigos aqui reunidos se aproximam ao problematizarem diferentes formas de aprender, ensinar, produzir conhecimento, organizar instituições e vivenciar experiências. Entre sujeitos e instituições, práticas pedagógicas e produção científica, tecnologias e relações humanas, o volume reafirma a pluralidade da pesquisa acadêmica e a importância do diálogo entre diferentes perspectivas para compreender os desafios e as transformações do presente.

Fernando Marques de Oliveira Moucherek

Weyffson Henrique Luso dos Santos

Editores